

## *Unificações: Alemanha, Itália e EUA no Século XIX*



## Unificações: Alemanha, Itália e EUA no século XIX

1. "Desde a 0h de hoje (20h de ontem em Brasília), existe uma só Alemanha. O hasteamento da bandeira alemã de 75 metros no mastro de 45 metros de altura em frente ao Reichstag, prédio do Parlamento, em Berlim, no primeiro minuto deste dia 03, selou a anexação da Alemanha Oriental pela Ocidental. A praça da República, onde fica o Reichstag, estava totalmente tomada. Centenas de milhares de alemães cantaram em coro a canção da Alemanha, hino nacional, para celebrar o fim da divisão do país".

(FOLHA DE S. PAULO, Quarta-feira, 03 de outubro de 1990)

A notícia anterior refere-se à recente reunificação da Alemanha, que "simboliza a conclusão de uma etapa marcada pela divisão do mundo em blocos geopolíticos desenhados por duas superpotências". No passado, a unificação alemã também foi o principal objetivo da ação política de Bismarck, que, para concretizá-la em 1871, combateu:

- a) Espanha, Prússia e Áustria.
- b) França, Inglaterra e Espanha.
- c) Dinamarca, Rússia e Itália.
- d) Prússia, Inglaterra e Holanda.
- e) Dinamarca, Áustria e França.

2. A unificação política da Itália, ocorrida na segunda metade do século XIX, foi um processo tardio, considerando o contexto histórico europeu. Sobre esta unificação é CORRETO afirmar que ela:

- a) possibilitou a sua participação na corrida colonial, envolvendo-a no domínio do mercado internacional juntamente com a Inglaterra e a França.
- b) contribuiu em parte para romper o equilíbrio políticomilitar que, a partir do Congresso de Viena, foi estabelecido entre as nações européias.
- c) acarretou o desenvolvimento do capitalismo a partir de um intenso surto de industrialização que se estendeu por todo o seu território.
- d) permitiu o reatamento das relações político-diplomáticas com o Vaticano e a garantia do direito de liberdade religiosa aos cidadãos.
- e) impediu o surgimento de fluxos de emigração de camponeses para o Continente Americano, através da implantação de uma política de fechamento das suas fronteiras.

3. As unificações alemã e italiana, em 1860/1871, aconteceram, segundo os historiadores, a partir da chamada "via prussiana". Isto significa que:

- a) Foram realizadas de cima para baixo, isto é, a partir de uma aliança entre a burguesia e a aristocracia.
- b) As mudanças ocorridas naqueles países correspondiam às expectativas plenas dos trabalhadores.
- c) As mudanças foram feitas de baixo para cima, isto é, a partir de uma aliança entre setores populares e setores intelectuais da classe média.
- d) As transformações políticas na Itália e na Alemanha se verificaram a partir de intervenções de potências estrangeiras, especialmente da Prússia.

4. Na base do processo das unificações italiana e alemã, que alteraram o quadro político da Europa no século XIX, estavam os movimentos

- a) sociais, acentuadamente comunistas.
- b) liberais, acentuadamente nacionalistas.
- c) iluministas, acentuadamente burgueses.
- d) reformistas, acentuadamente religiosos.
- e) renascentistas, acentuadamente mercantis.

5. Sobre a unificação alemã o séc. XIX, Marionilde Magalhães afirma: Desde o final do século XVIII, a criação de inúmeras associações resultou num determinado patriotismo cultural e popular, num território dividido em estados feudais dominados por uma aristocracia retrógrada. Tais associações se dirigem à nação teuta, enfatizando o idioma, a cultura e as tradições comunitárias, elementos para a elaboração de uma identidade coletiva, independentemente do critério territorial. E, de fato, esse nacionalismo popular, romântico-ilustrado (uma vez que pautado no princípio da cidadania e no direito à autodeterminação dos povos), inspirará uma boa parcela dos revolucionários de 1848. Mas não serão eles a unificar a Alemanha. Seus herdeiros precisarão aguardar até 1871, quando Bismarck realiza uma revolução de cima, momento em que, em virtude do poderio econômico e da força militar da Prússia, a Alemanha se unifica como Estado forte, consolidando-se a sua trajetória rumo à modernização.

[adaptação] MAGALHÃES, Marionilde D. B. de. *A REUNIFICAÇÃO: enfim um país para a Alemanha?* Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH/Marco Zero, v.14, n.28. 1994. p.102.

Tendo-se como referência essas considerações, pode-se concluir que

- a) o principal fator que possibilitou a unificação alemã foi o desenvolvimento econômico e social dos Estados germânicos, iniciado com o estabelecimento do Zollverein - liga aduaneira que favoreceu os interesses da burguesia.
- b) a unificação alemã atendeu aos interesses de uma aristocracia rural desejosa de formar um amplo mercado nacional para seus produtos, alicerçando-se na idéia do patriotismo cultural e do nacionalismo popular.
- c) Na Alemanha, a unificação nacional ocorreu, principalmente, em virtude da formação de uma identidade coletiva baseada no idioma, na cultura e nas tradições comuns.
- d) na Alemanha, a unificação política pôde ultrapassar as barreiras impostas pela aristocracia territorial, que via no desenvolvimento industrial o caminho da modernização.

6. A unificação italiana, no final do século XIX, ameaçou a integridade territorial da Igreja. Esse impasse resultou

- a) no reforço dos sentimentos nacionalistas na Itália, provocando a expropriação das terras da Igreja.
- b) no envolvimento da Igreja em lutas nacionais, criando congregações para a expansão do catolicismo.
- c) na adoção de atitudes liberais pelo Papa Pio IX, como forma de deter as forças fascistas.
- d) na assinatura do Tratado de Latrão, em 1929, quando Mussolini criou o Estado do Vaticano.
- e) no "Risorgimento", processo em que segmentos ligados à Igreja defenderam a Itália independente.

7. A expansão territorial dos Estados Unidos, ao longo do século XIX, caracterizou-se por um forte sentimento nacionalista. Sobre essa expansão podemos afirmar que:

- a) encerrou as divergências entre o Norte e o Sul, quanto à utilização da mão-de-obra escrava.
- b) retardou o crescimento demográfico da população norte-americana.
- c) priorizou a mineração em detrimento das atividades industriais e agrícolas.
- d) acarretou o fortalecimento político da representação nortista no Congresso Norte-Americano.
- e) impediu a emigração devido à política de defesa das fronteiras do país.

8. Da vitória dos estados nortistas na "Guerra de Secessão" resultou:

- a) diminuição do número de pequenos e médios proprietários e o crescimento da aristocracia rural no sul.
- b) unificação do mercado interno, desenvolvimento capitalista e transformação dos EUA em potência econômica.
- c) anexação da região do Texas ao território dos EUA.
- d) extinção do tráfico de escravos negros para os EUA.
- e) regulamentação, pelo compromisso do Missouri, dos territórios que passaram a ser escravistas ou livres.

9. "A Guerra Civil Norte-americana (1861-65) representou uma confissão de que o sistema político falhou, esgotou os seus recursos sem encontrar uma solução (para os conflitos políticos mais importantes entre as grandes regiões norte-americanas, a Norte e a Sul). Foi uma prova de que mesmo numa das democracias mais antigas, houve uma época em que somente a guerra podia superar os antagonismos políticos."

*(Eisenberg, Peter Louis. GUERRA CIVIL AMERICANA. S. Paulo, Brasiliense, 1982.)*

Dentre os conflitos geradores dos antagonismos políticos referidos no texto está a

- a) manutenção, pela sociedade sulista, do regime de escravidão, o que impediria a ampliação do mercado interno para o escoamento da produção industrial nortista.
- b) opção do Norte pela produção agrícola em larga escala voltada para o mercado externo, o que chocava com a concorrência dos sulistas que tentavam a mesma estratégia.
- c) necessidade do Sul de conter a onda de imigração da população nortista para seus territórios, o que ocorria em função da maior oferta de trabalho e da possibilidade do exercício da livre-iniciativa.
- d) ameaça exercida pelos sulistas aos grandes latifundiários nortistas, o que se devia aos constantes movimentos em defesa da reforma agrária naquela região em que havia concentração da propriedade da terra.
- e) adesão dos trabalhadores sulistas ao movimento trabalhista internacional, o que ameaçava a estabilidade das relações trabalhistas praticadas na região norte.

10. "A Ku-Klux-Klan foi organizada para segurança própria... o povo do Sul se sentia muito inseguro. Havia muitos nortistas vindos para cá (Sul), formando ligas por todo o país. Os negros estavam se tornando muito insolentes e o povo branco sulista de todo o estado de Tennessee estava bastante alarmado."

*(ENTREVISTA DE NATHAN BEDFORD FORREST ao JORNAL DE CINCINNATI, Ohio, 1868.)*

A leitura deste depoimento, feito por um membro da Ku-Klux-Klan, permite entender que esta organização tinha por objetivo

- a) assegurar os direitos políticos da população branca, pelo voto censitário, eliminando as possibilidades de participação dos negros nas eleições.
- b) impedir a formação de ligas entre nortistas e negros, que propunham a reforma agrária nas terras do sul dos Estados Unidos.
- c) unir os brancos para manter seus privilégios e evitar que os negros, com apoio dos nortistas, tivessem direitos garantidos pelo governo.
- d) proteger os brancos das ameaças e massacres dos negros, que criavam empecilhos para o desenvolvimento econômico dos estados sulistas.
- e) evitar confrontos com os nortistas, que protegiam os negros quando estes atacavam propriedades rurais dos sulistas brancos.

## ***Vem que tem mais!***

“Formation” foi dirigido pela própria [Beyoncé], em seu novo videoclipe encontramos diversas referências à história e luta da população negra dos Estados Unidos desde a época da escravidão, até as violências policiais sofridas atualmente. A música e vídeo foram também um grito de orgulho e representatividade, uma resposta a ataques racistas sofridos pela cantora e por todos nós negros todos os dias.

<http://www.revistacapitolina.com.br/formation-povo-negro-eua/>

Em seu novo single, *Formation*, Beyoncé faz uma crítica as lutas travadas pelos negros dos Estados Unidos ao longo da História. Relacione essas lutas ao processo de abolição da escravidão ocorrido ao fim da Guerra de Secessão dos EUA.



## ***Gabarito***

1. E
2. B
3. A
4. B
5. A
6. D
7. D
8. B
9. A
10. C

## ***Gabarito “Vem que tem mais”!***

É importante mencionar que mesmo com o decreto pelo fim da escravidão nos Estados Unidos, ocorrido em meados do século XIX durante o processo de unificação, não houve uma plena inserção do negro na sociedade. Tal fato pode ser percebido com o surgimento de grupos como a KKK, lutas por direitos civis no século XX, com nomes como Martin Luther King e Malcom X, além de grupos como os panteras negras, ao qual Beyoncé faz referência direta em seu novo single.